

Medicina Veterinária

SARCOMA HISTIOCÍTICO DISSEMINADO EM CÃO - RELATO DE CASO

Hellen Keller Costa de Oliveira - Acadêmica do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária.
Contato: hellen.oliveira3@estudante.ufla.br

Luan Miguel Andrade Silva - Acadêmico do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária.
Contato: luan.silva5@estudante.ufla.br

Lucca Gomes Navarra - Acadêmico do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária. Contato:
lucca.navarra@estudante.ufla.br

Lorrayne Alicia Vieira Ferreira - Acadêmica do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária.
Contato: lorryne.ferreira@estudante.ufla.br

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Mestranda em Ciências Veterinárias, FZMV/UFLA. Contato:
maristelaoliveiravet@gmail.com

Angélica T. Barth Wouters - Docente do Setor de Patologia Veterinária, FZMV/UFLA. Contato:
angelica.wouters@ufla.br – Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

O sarcoma histiocítico é uma neoplasia maligna incomum de células dendríticas ou macrófagos, mais frequentemente descrita em cães de porte grande a gigante de raça pura, como Bernese Mountain, Rottweiler e Golden Retriever. Pode se apresentar como neoplasia única e localizada, porém quando há metástase para além do linfonodo regional torna-se disseminada. O objetivo deste trabalho é relatar os achados de necropsia e histopatológicos de um caso de sarcoma histiocítico disseminado em cão. Foi encaminhada ao Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA) uma cadela, não castrada, 13 anos, Boxer, com suspeita clínica de carcinoma metastático. Na macroscopia foram observados nódulos firmes, esbranquiçados ao corte, de 0,1 a 2,5 cm de diâmetro, disseminados por todo o tegumento e vísceras, incluindo pulmão, língua, fígado e linfonodos. Foram colhidas amostras de órgãos e tecidos, fixadas em formol 10%, processadas para exame histológico de rotina e as lâminas coradas com hematoxilina e eosina. A histopatologia de língua, fígado, músculo esquelético, diafragma, bexiga, intestino grosso, coração e pele evidenciou infiltração extensa de células redondas neoplásicas dispostas em manto, com estroma escasso, moderado pleomorfismo e alteração da arquitetura tecidual. As células possuíam citoplasma abundante, homogêneo, eosinofílico e, por vezes, vacuolizado. Os núcleos eram redondos a ovais, por vezes indentados, com cromatina frouxa, anisocariose e anisocitose moderadas. Os nucléolos eram evidentes, únicos ou múltiplos, basofílicos, com cariomegalia. Havia também várias figuras de mitose, coleções de células neoplásicas dentro de vasos linfáticos e as infiltrações mais extensas tinham necrose central. As lesões encontradas na necropsia e na histopatologia permitiram concluir o diagnóstico de sarcoma histiocítico disseminado, em conformidade com as lesões descritas na literatura. As características macroscópicas do sarcoma histiocítico disseminado se assemelham a diversas outras neoplasias, porém é incomum que seja cogitado como possível diagnóstico, apesar de sua marcada malignidade no que tange ao envolvimento de múltiplos órgãos. No entanto, a semelhança com outros processos patológicos tornam o sarcoma histiocítico de difícil diagnóstico clínico. Assim, é extremamente importante destacar a relevância da histopatologia para o correto diagnóstico da doença, a fim de estabelecer um tratamento que melhore a qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Neoplasia, Células redondas, Caninos.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, CAPES e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/SsJNmUcJQ5Y>

Sessão: 5

Número pôster: 179

Identificador deste resumo: 4822-18-3151

novembro de 2024